[Título: elemento obrigatório] **COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO:** UM GUIA

[Título em outro idioma: elemento obrigatório] **HOW TO PREPARE A SCIENTIFIC PAPER:** A GUIDE

[Autoria: elemento obrigatório] Maria Bernardete Martins Alves[[1]](#footnote-2)\*

Susana Margaret de Arruda[[2]](#footnote-3)\*\*

**RESUMO**

[Resumo: elemento obrigatório] O objetivo deste *template* é apresentar os elementos que constituem a estrutura de um artigo cientifico de acordo com a norma para apresentação de artigo científico, a NBR 6022:2018. A elaboração dos resumos segue as orientações da NBR 6028:2021. O resumo deve informar os objetivos do artigo, as metodologias utilizadas, os resultados e as considerações finais. O resumo é composto por frases concisas e afirmativas. Os verbos utilizados devem ser estar na terceira pessoa do singular. Em artigos de periódicos os resumos devem conter de 100 a 250 palavras.

**Palavras-chave**: artigo científico; normalização; NBR 6022.

**ABSTRACT**

[Resumo em outro idioma: elemento obrigatório] The purpose of this template is to present the elements that constitute a scientific paper structure. The guidelines presented here are based on the Brazilian standard for presenting a scientific paper, NBR 6022:2018. The abstract preparation follows NBR 6028:2021 guidelines. The abstract is composed by concise and affirmative sentences and should inform the article purposes; methodology; results and final considerations. The verbs should be in the third person singular form. For journal articles the abstract is 100 to 250 words in length.

**Keywords**: scientific article; standardization; NBR 6022.

**1 INTRODUÇÃO**

[Introdução: elemento obrigatório] Na perspectiva de Cunha e Cavalcanti (2008), os artigos científicos são caracterizados como um texto escrito que foi revisado por pares e aprovado para publicação num periódico científico. A NBR 6022:2018 define artigo como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

Severino (2007) destaca que o objetivo do artigo científico é registrar e divulgar, para um público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou apresentar novos esclarecimentos sobre questões em discussões no meio científico.

O artigo deve observar algumas características básicas para ser considerado científico. Dentre elas estão a **fundamentação teórica**, que embasará a discussão de ideias e fatos; **estilo apurado e organizado,** que consiste numa redação clara, precisa e concisa; **relevância temática**, a qual deve trazer contribuições para seus pares, comunidade científica e desenvolvimento da ciência; **rigor documental,** que significa ter clareza nos procedimentos e delimitação precisa da pesquisa (SECAF, 2000 *apud* Gonçalves, 2013).

De acordo com a NBR 6022:2018, o artigo científico pode ser:

a) original ou divulgação: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser relatos de caso, comunicação ou notas prévias;

b) revisão: os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, podem as revisões bibliográficas, revisões sistemáticas.

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma NBR 6022:2018 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo cientifico. Todavia ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista (França *et al*., 2003).

Além da NBR 6022:2018, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as normas relacionadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Normas usadas na elaboração de um artigo científico

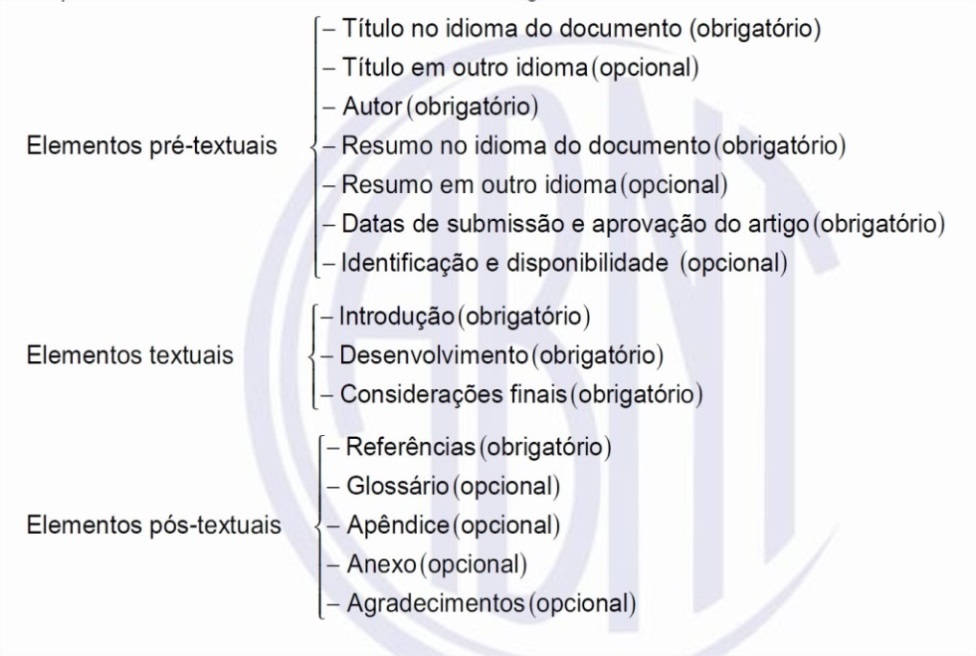
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Autor** | **Título** | **Data** |
| ABNT | NBR 6023: Referências | 2018 |
| ABNT | NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento | 2012 |
| ABNT | NBR 6028: Resumo, resenha e recensão | 2021 |
| ABNT | NBR 10520: Citações | 2023 |
| IBGE | Normas de apresentação tabular. 3. ed. | 1993 |

Fonte: elaborado a partir das informações da Associação Brasileira de Normas Técnicas(2018a, p. 1)

Essas normas citadas no Quadro 1 tem como objetivo complementar a apresentação dos artigos científicos.

A NBR 6022:2018 é estruturada em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme especificados na Figura 1.

Figura 1 – Estrutura de um artigo



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas(2018a, p. 4)

A seguir serão detalhados os elementos que compõem a estrutura de um artigo.

**2 DESENVOLVIMENTO**

[Desenvolvimento: elemento obrigatório] O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

No entanto, é importante ressaltar que, a depender da área, as estruturas dos artigos podem variar quanto ao conteúdo. O Quadro 2 sintetiza as estruturas mais utilizadas para organizar os conteúdos dos artigos e as áreas do conhecimento onde elas são mais conhecidas.

Quadro 2 – Síntese das estruturas dos artigos

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Organização do conteúdo | I D C | I R M R D C | I M R DC |
| **I** Introdução  **D** Desenvolvimento (composto pela revisão da literatura e pelos resultados obtidos)  **C** Conclusão | **I** Introdução  **R** revisão de literatura  **M** materiais e métodos  **R** resultados  **D** discussões  **C** conclusões | **I** Introdução  **M** métodos  **R** resultados  **D** discussões  **C** conclusões |
| Área do conhecimento | Ciências Humanas e Sociais | Ciências Naturais, Exatas, Tecnológicas e da Saúde. | |

Fonte: elaborado a partir de Cáceres; Gândara; Puglisi, 2011; Gonçalves, 2013

É importante salientar que, antes de se preparar a publicação de um artigo, é preciso que o(s) autor(es) conheçam as estruturas indicadas pelos periódicos. Essas informações, em geral, estão disponíveis nas “Diretrizes para autores” de cada periódico.

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são: título no idioma do documento, título em outro idioma, autor(es), resumo no idioma do documento, resumo em outro idioma, datas de submissão e aprovação do artigo e identificação e disponibilidade.

**2.1.1 Título** [Elemento obrigatório]

No caso da NBR 6022:2018, os títulos compreendem o título no idioma do documento e o título em outro idioma. O título do artigo e o subtítulo, caso haja, devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente (fontes maiúsculas, com negrito ou itálico) ou separados por dois-pontos (:). Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

O título tem um impacto significativo sobre a frequência com que um artigo é citado e, por esta razão, deve ser informativo e sucinto. Pode ser elaborado de diversas maneiras, desde que atraia o público-alvo de maneira eficiente. Para isso, deve se basear em informações fundamentais sobre o trabalho, tais como: o tema, a população estudada, as variáveis analisadas, os métodos empregados e/ou a conclusão principal (Cáceres; Gândara; Puglisi, 2011).

**2.1.2 Autor(es)** [Elemento obrigatório]

Os autores, conforme NBR 6022:2018, são as pessoas físicas responsáveis pela criação do conteúdo (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

Para Volpato (2007) a sequência dos autores não tem regra fixa, o mais comum é que o autor que mais cuidou da condução metodológica do estudo seja o primeiro autor e o responsável pela orientação intelectual do trabalho seja o último, com os demais distribuídos do segundo lugar em diante por ordem decrescente de prioridade.

Conforme a NBR 6022:2018, o nome do autor deve:

a) ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Caso haja mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas;

b) constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato. Orienta-se que esses dados constem em nota, com sistema de chamada próprio, diferente do sistema adotado para citações no texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

**2.1.3 Resumos** [Elemento obrigatório]

A elaboração dos resumos segue as orientações da NBR 6028:2021. O resumo deve informar os objetivos do artigo, a(s) metodologia(s) utilizada(s), os resultados e as considerações finais. Quanto à sua redação, é composto por frases concisas e afirmativas e os verbos utilizados devem estar na terceira pessoa do singular. Em artigos de periódicos os resumos devem conter de 100 a 250 palavras. Compreendem os resumos no idioma do documento e em outro idioma.

As palavras-chave, no idioma do documento e em outro idioma, devem vir logo abaixo dos respectivos resumos, sendo antecedidas da expressão “Palavras-chave” ou similar em outro idioma. São separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto e, por isso, são grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).

De acordo com Cruz *et al*. (2020), os problemas mais encontrados nos resumo estão relacionados à falta de uma estrutura básica: contexto, objetivo, método, principais resultados e conclusões; à falta de ligação entre as frases, o que podem comprometer o seu uso no processo de recuperação em revisões de literatura.

Já as palavras-chaves, por sua vez, são descritores que ajudam na indexação do artigo em bases de dados científicas. Recomenda-se uma reflexão mais rigorosa das melhores opções de palavras-chaves, de forma a promover uma localização mais precisa do artigo nos sistemas de busca (Cruz *et al.*, 2020).

**2.1.4 Datas de submissão e aprovação**

A data de submissão refere-se ao dia, mês e ano em que o artigo foi submetido à revista. A data de aprovação informa quando o artigo foi aprovado para a publicação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a). [Essa informação é incluída pelo periódico].

**2.1.5 Identificação e disponibilidade**

Refere-se à identificação de informações relacionadas ao acesso ao documento. Podem ser utilizados o DOI, o endereço eletrônico, o suporte do documento ou outras informações (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a). [Essa informação é incluída pelo periódico].

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

São considerados elementos textuais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

**2.2.1 Introdução** [Elemento obrigatório]

A introdução é o primeiro elemento textual. Essa parte apresenta o assunto, os objetivos a serem alcançados, o problema, as hipóteses de trabalho ou as questões norteadoras (se for o caso). Nela o autor justifica o assunto, destacando sua relevância social e científica (Gonçalves, 2013).

De modo geral, a introdução deve apresentar:

1. as características do conteúdo a ser explorado;
2. o objeto do trabalho e sua delimitação (delimitar de forma clara os limites da pesquisa);
3. o estágio do desenvolvimento do assunto, isto é, apresentar o que existe publicado sobre o assunto;
4. o problema;
5. o(s) objetivo(s);
6. quando necessário, hipóteses ou variáveis;
7. justificativa do estudo;
8. referência às partes do trabalho e;
9. possibilidades de contribuição da pesquisa, sem anunciar conclusões e soluções (Medeiros, 2007).

**2.2.2 Desenvolvimento** [Elemento obrigatório]

Parte principal e mais extensa do trabalho, a qual deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. A estruturação do conteúdo no desenvolvimento varia conforme a área do conhecimento e as regras do periódico, vide Quadro 2.

É nesta etapa em que se demonstra a realização da pesquisa com base no referencial teórico. Pode ser dividido em subseções, nas quais o assunto é discutido e explicado, argumentado e demonstrado. Use o número necessário de páginas, respeitando as normas do periódico (Gonçalves, 2013).

*2.2.2.1 Formatação dos artigos*

Quanto à formatação do texto, a NBR 6022:2018 recomenda que se utilize **tamanho 12** para as fontes, com exceção das citações de mais de três linhas, fontes, legendas e notas de tabelas e ilustrações. O **espaçamento entre as linhas deve ser simples**. No Quadro 3 estão sintetizadas as especificações referentes à formatação de artigo.

Quadro 3 – Síntese da formatação dos artigos.

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificações** | |
| Formato do papel | A4 |
| Margens | Superior: 3, Inferior: 2, Esquerda: 3 e Direita: 2. |
| Espaçamento | O texto deve ser redigido com **espaçamento simples entre linhas**, inclusive as referências que são separadas entre si por um espaço simples em branco. |
| Fonte sugerida | Times New Roman |
| Tamanho da fonte | **Fonte tamanho 12** para o texto, incluindo os títulos das seções e subseções.  As citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações, recomendamos o **tamanho 10**. |
| Nota de rodapé | Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha, sugerimos **fonte tamanho 10**. |

Fonte: elaborado pelos autores com informações extraídas da NBR 6022:2018 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a)

A NBR 6022:2018 ressalta que o projeto gráfico fica a critério do editor do periódico (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

*2.2.2.2 Citações*

De acordo com Severino (2007), as citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura para elaborar o artigo, sendo úteis para corroborar com as ideias expostas pelo autor.

Severino (2007) alerta ainda que as citações visam enriquecer o trabalho, **o que não se pode admitir em hipótese alguma é a transcrição literal de uma passagem de um outro autor sem fazer as devidas referências**. Citar um trecho de um trabalho sem dar créditos ao autor é considerado plágio.

De acordo com a NBR 14724:2011, as citações podem ser de três tipos:

a) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao texto original onde a citação foi publicada;

b) citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado e;

c) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

No Quadro 4 estão descritas as características e exemplos de cada tipo.

Quadro 4 – Características e exemplos de citações.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de citação** | **Característica** | **Exemplo** |
| Citação de citação | É marcada pelo uso do *apud*, que significa “citado por”.  Seu uso é recomendado apenas para aqueles casos onde o acesso ao material original não foi possível. | *Na citação:*  A Ciência da Informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação (Borko, 1968 *apud* Saracevic, 1996).  *Na referência:*  SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. |
| Citação direta | É marcada pelo uso das aspas duplas “ ” para indicar o trecho citado com até 3 linhas.  Quando o trecho citado tiver mais de três linhas deve-se inserir um recuo de 4 cm da margem esquerda da folha, utilizar tamanho de fonte menor (recomendamos tamanho 10) e sem aspas.  Na indicação de responsabilidade pelo trecho é **obrigatório inserir a autoria, ano de publicação da obra citada e número da página (se houver).** | “[...] o trabalho com a recuperação da informação foi responsável pelo desenvolvimento de inúmeras aplicações bem sucedidas [...]”. (Saracevic, 1996, p. 46).  OU  Conforme Saracevic (1996, p. 46) “[...] o trabalho com a recuperação da informação foi responsável pelo desenvolvimento de inúmeras aplicações bem sucedidas [...]”. |
| Citação indireta | Na indicação de responsabilidade pelo trecho é **obrigatório** o **sobrenome do(s) autor(es) e o ano de publicação** da obra citada. | Para Saracevic (1996), a recuperação da informação teve a responsabilidade de desenvolver inúmeras aplicações bem sucedidas. |

Fonte: elaborado pelos autores com informações extraídas da NBR 10520:2023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023)

Para mais detalhes sobre como citar trechos de documentos em seu trabalho, consulte a NBR 10520:2023.

*2.2.2.3 Seções e alíneas*

De acordo com a NBR 6022:2018, as seções são as partes em que se divide um texto, a fim de ordenar a exposição do assunto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a). A norma recomenda, ainda, que:

a) devem ser usados algarismos arábicos nas seções;

b) os títulos das seções, bem como seus números indicativos, devem ser alinhados à esquerda e separados por espaço e;

c) todas as seções devem ter um texto relacionado entre elas (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

Os indicativos de seções devem começar pelo número 1 e os títulos devem ser destacados tipograficamente de forma hierárquica da primeira até a seção quinária. O Quadro 5 apresenta sugestão de destaques.

Quadro 5 – Destaques das seções

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Número da seção** | **Título da seção** | **Sugestão de destaque** | **Exemplo** |
| 1 | Seção primária | Caixa alta e negrito | 1 **INTRODUÇÃO** |
| 1.1 | Seção secundária | Caixa alta | 1.1 OBJETIVOS |
| 1.1.1 | Seção terciária | Negrito | 1.1.1 **Objetivos específicos** |
| 1.1.1.1 | Seção quaternária | Itálico | 1.1.1.1 *Metas* |
| 1.1.1.1.1 | Seção quinária | Sem destaque | 1.1.1.1.1 Indicadores |

Fonte: elaborado pelos autores

As alíneas correspondem à cada uma das subdivisões da seção de um documento. Sua apresentação deve seguir os seguintes critérios:

a) o texto que antecede uma alínea termina em dois pontos;

b) devem ser indicadas com o uso de uma letra do alfabeto minúscula seguida de parênteses;

c) essas letras devem ser recuadas da margem esquerda;

d) o texto começa com uma letra minúscula e termina com ponto e vírgula, com exceção da última alínea que termina com ponto final e;

e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea devem começar abaixo a primeira letra da própria alínea (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012).

Para mais informações sobre as seções e alíneas consulte a NBR 6024:2012.

2.2.2.4 *Ilustrações*

A NBR 6022:2018 considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

Abaixo seguem algumas orientações básicas para sua apresentação:

a) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;

b) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Figura 1, Gráfico 1, Tabela 1;

c) após a indicação de designação e indicação numérica deve ser inserido o título, descrevendo de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;

d) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12). Conforme exemplificado na Figura 2;

Figura 2 – Brasão da UFSC



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2018)

e) após a ilustração deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;

f) a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação, conforme a NBR 10520:2023 e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;

g) caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas após a indicação de fonte e;

h) o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, como por exemplo: tamanho 10. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a).

*2.2.2.5 Tabelas*

De acordo com a NBR 6022:2018, as tabelas são consideradas uma forma não discursiva de apresentar informações nas quais os dados numéricos são as informações centrais (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a). As tabelas devem ser apresentadas conforme as recomendações da Norma de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

Para apresentação das tabelas, a Norma de Apresentação Tabular e a NBR 6022:2018 recomendam que:

a) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;

b) quando houver mais de uma tabela, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Tabela 1;

c) após a indicação de designação e indicação numérica deve ser inserido o título, o qual informa de maneira clara e direta a natureza, abrangência, geográfica e temporal dos dados numéricos;

d) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da tabela deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12);

e) após a tabela deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;

f) a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação, conforme a NBR 10520:2023, e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;

g) caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas após a indicação de fonte;

h) o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, por exemplo: tamanho 10 e;

i) as tabelas não possuem as linhas laterais para a sua delimitação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018a; Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística, 1993).

Tabela 1 – Faixa etária dos alunos da instituição XXX no ano de 2017

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Faixa etária | Frequência | Percentual |
| 20 anos, ou menos | 0 | 0 |
| Entre 21 e 30 anos | 17 | 27,42% |
| Entre 31 e 40 anos | 27 | 43,55% |
| 41 anos, ou mais | 18 | 29,03% |
| **TOTAL** | 62 | 100% |

Fonte: elaborado pelos autores

**2.2.3 Considerações finais** [Elemento obrigatório]

Parte final do artigo onde se apresentam as conclusões obtidas, mesmo que parciais.

As conclusões devem responder às questões da pesquisa correspondentes aos objetivos e hipóteses. Além disso, devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São considerados elementos pós-textuais: as referências, o glossário, o apêndice, o anexo e os agradecimentos.

**2.3.1 Referências** [Elemento obrigatório]

De acordo com a NBR 6023:2018, as referências são um conjunto padronizado de elementos de um documento que permitem sua identificação individual (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b). Cabe ressaltar que apenas devem constar na lista de referências aqueles documentos que foram efetivamente citados no texto.

Cada tipo de documento possui elementos específicos que o caracterizam. Por exemplo: as referências de livros serão diferentes das referências de artigos científicos. Conforme a NBR 14724:2011, as referências são alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço em branco.

**2.3.2 Glossário**

De acordo com a NBR 6022:2018, o glossário é uma lista de termos ou expressões técnicas dispostos em ordem alfabética e utilizadas no texto, cujo objetivo é descrever suas definições (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).

**2.3.3 Apêndices**

Para a NBR 6022:2018, os apêndices são “[...] texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 1).

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplo a seguir.

**APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS**

(ou)

**Apêndice B – Roteiro de entrevistas**

**2.3.4 Anexos**

Para a NBR 6022:2018, os anexos são “[...] texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 1).

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplo a seguir.

**ANEXO A – ORGANOGRAMA DA UFSC**

(ou)

**Anexo B – Organograma da UFSC**

**2.3.5 Agradecimentos**

É o último elemento pós-textual. Caracteriza-se por ser um texto no qual o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).

**REFERÊNCIAS**

[Elemento obrigatório]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação –numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR** **14724**:informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CÁCERES, Ana Manhani; GÂNDARA, Juliana Perina; PUGLISI, Marina Leite. Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 401-406, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jsbf/a/YcNp4q8ky9QYZ8syNSMrRLN/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 07 abr. 2022.

CRUZ, Roberto Moraes *et al.* Redação científica de artigos: problemas comuns. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 1-2, set. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1984-66572020000300001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 07 abr. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

**FRANÇA, Júnia** Lessa *et. al*. **Manual para normalização de publicações tecnico-cientificas**. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. 2.ed. São Paulo: Avercamp, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

**ANEXO A – ROTEIRO**

Roteiro para a elaboração das principais ideias do artigo de pesquisa, adaptado de Cáceres, Gândara, Puglisi (2011)

|  |
| --- |
| **Título** |
| * Quais são os itens relevantes para atrair a atenção do público que o estudo pretende atingir? * De que maneira os itens selecionados como relevantes devem ser dispostos para que, de forma sucinta e informativa, atraiam a atenção dos leitores?   O título é a maneira pela qual os possíveis leitores buscarão conhecer o seu trabalho. Escolha cuidadosamente as palavras e a mensagem que quer transmitir. |
| **Resumo** |
| * De forma clara e concisa, qual é o objetivo do estudo? * Quais são as informações fundamentais dos métodos que sustentam os resultados e a conclusão apresentada? * Quais são os resultados que respondem ao objetivo? * Qual é a conclusão da pesquisa, que responde ao objetivo apresentado?   O resumo é a propaganda do seu estudo. Escreva-o de forma clara, fidedigna e atrativa. |
| **Introdução** |
| * Qual é o tema principal do estudo? * O que já se sabe sobre o tema? * O que ainda não se sabe sobre o tema? * Quais são os objetivos da pesquisa? * Os objetivos são claros e bem definidos?   Organize a Introdução de forma que o encadeamento das ideias seja evidente e que o texto seja informativo, conciso e estimule a continuidade da leitura. |
| **Métodos** |
| * Qual é o desenho do estudo? * Qual é a população do estudo (inclui grupos estudados e caracterização sociodemográfica)? * Quais foram os critérios de inclusão e exclusão considerados? * Quais foram os materiais e procedimentos utilizados? * Como foi realizada a análise dos dados (inclui variáveis estudadas e testes estatísticos utilizados para responder cada objetivo, nível de significância adotado e possíveis transformações aplicadas aos dados)? * Quais foram os procedimentos éticos realizados?   Escreva os Métodos de forma que estes possam ser reproduzidos por outros pesquisadores. |
| **Resultados** |
| * Quais resultados devem ser apresentados para responder a cada objetivo do estudo? * Qual é a forma mais apropriada para sintetizar cada resultado, de forma a salientar os principais achados (textos, tabelas e/ou figuras)? * Quais resultados estatísticos devem ser apresentados para dar credibilidade aos achados?   Apresente, além dos dados numéricos, uma breve conclusão sobre os resultados, a fim de resumir os principais achados. Os dados não devem ser discutidos nesta seção |
| **Discussão** |
| * Quais são as principais respostas aos objetivos do estudo? * Como os achados estão relacionados aos de estudos anteriores encontrados na literatura? * De que maneira respondem à lacuna evidenciada na Introdução?   Procure se posicionar em relação aos achados discutidos, pois isso determina a contribuição do estudo à Ciência. |
| **Conclusão** |
| * Quais resultados pontuais respondem aos objetivos do estudo? * Qual é a novidade encontrada nos resultados? * Quais são as limitações do estudo? * Quais as perspectivas de estudos futuros sobre o tema, com base nos resultados e limitações deste estudo? |

Revisado em: 10-08-2023

Por: Fabio Lorensi do Canto

Karyn M. Lehmkuhl

Sirlene Pintro

1. \* Bibliotecária - Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: berna@bu.ufsc.br [↑](#footnote-ref-2)
2. **\*\*** Bibliotecária - Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Gestão da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: susana@bu.ufsc.br [↑](#footnote-ref-3)